

PROGRESSO

Direção-Gerência de: JOSÉ ROCHA

(Colaboradores Diversos)

ANO II

ITU' (S. Paulo) Domingo, 31 de DEZEMBRO de 1933

Num. 55

V.S. teve GRIPPE?
ENFRAQUECEU-SE?
Ainda tem tosse, dor nas costas e no peito?
Use o poderoso tônico
VINHO CRÉOSOTADO
Do Pharm. Chim. João da Silva Silveira
RECONSTITUENTE DE 1.ª ORDEM

1933

Salve!

1934

«PROGRESSO» cumprimenta aos seus distintos colaboradores, anunciantes e leitores, desejando-lhes um ANO NOVO próspero e pleno de venturas e felicidades.

O saco de nózes

O abade de certa freguezia costumava fazer a sua pratica aos domingos, e reprimia os costumes do povo conforme lhe dava jeito. De uma vez disse:

— Eu sei que, cá na freguezia, existe ainda, o costume de obedecer os homens ás mulheres, o que é contra o mandado das escrituras, e como diz outro, vivem como em casa do Gonçalo, onde póde mais a galinha do que o galo. Ora, eu tive este ano muitas nózes no passal, e que aqui declaro que dou um sacco cheio delas ao homem que me mostrar que não anda ao lado da mulher.

Depois da missa quem se achar em sua consciencia sem este mau costume, póde ir ao passal buscar as nózes.

Estava na igreja um homem casado, que era muito ralhão e que tratava a mulher de mau modo; em casa ninguem abria o bico diante dele, disse para um que estava a sua beira:

Nózes já tenho eu e que ninguem mas tira.

Chegando o fim da missa apresentou-se em casa do abade.

— Aqui estou snr. abade; não ha ninguem por aí pela freguezia que seja capaz de dizer que a minha é como a do Gonçalo.

— Eu bem sei o teu viver e pelo que tens dito, leva as nózes. O homem entrou e puchou de um sacco meão. Diz-lhe o abade:

Oh! homem, tu não tinhas lá outro sacco maior?

— Tinha, sim senhor.

— E porque não trouxeste um sacco bem grande?

Oh! senhor, eu trazia, mas lá a companheira começou a dizer que era uma vergonha; teimou que trouxesse um mais mineirinho...

— Ah! grande tratante, que não levas daqui nada. Anda, larga tudo e põe-te já no olho da rua.

O homem foi-se embora arrependido por lhe ter fugido a lingua para a verdade.

T. BRAGA

1933 SALVE! 1934

A Corporação Musical «União dos Artistas», agradece a todos que a auxiliaram e estão auxiliando na construção do Salão Maestro «Elias Lobo», desejando ao povo ituano, felicidades perenes no decorrer do ano de 1934.

Itú, 31 de Janeiro de 1933.

A INUTILIDADES DAS CONFERENCIAS

A conferencia pan-americana, que se reune agora em Montevidéo, poderá, somente aos absolutamente ingenuos, determinar ilusões de qualquer natureza.

Ela terá fatalmente, o mesmo destino que tiveram todas as outras assembléas insipientes que se congregaram com o mesmo sonho desarmamentista.

O proprio sr. Mélo Franco, frisemos isto numa síntese, — chefe da delegação brasileira, declarou que não levava programa algum para a 7.ª conferencia pan-americana.

Que é que se póde reduzir de tudo isso? A conclusão que se póde tirar é uma só, e esta mesmo muito clara.

O Brasil manda a Montevidéo, uma embaixada para tomar parte numa conferencia, em que elle terá fatalmente de opinar, como os outros paizes.

O chefe dessa embaixada, o illustre sr. Ministro do Exterior, sr. Mélo Franco, declara que não tem nenhum programa, sem saber, previamente, o que vai fazer na inutil e famosa conferencia pan-americana. Registe-se apenas o fâto em si, sem comentarios exaustivos.

XXX

Seus olhos encovados e pequenos quasi não mais se abrem. Suas mãos vacilantes tornam-se por muito tempo, imóveis e nos seus labios tremulos um sorriso ainda transparece. De vez em quando ele olha na sua inseparavel ampulheta, os ultimos grãos d'areia que faltam a passar, como si fossem seus derradeiros minutos de vida.

Recorda, moribundo, o velho. Ontem quando comecei a viver em todos os corações nasceu a esperança; tinham-na pobres e ricos, pais e filhos, namorados e noivos. Hoje ela vai definhando comigo. Aqueles que ontem viveram-na, tem hoje saudades dos amores que deixaram, saudades daquela que se esqueceu daquele beijo fanado, dos labios que depois tremeram e dos olhos que baixaram-se, envergonhados; saudades daquela mão delicada e daquele corpo fragil mais escultural.

E morre o pobre velho que leva a esperança de tudo e de todos. Seu corpo alquebrado pelos dissabores e alegrias, deixa só vestigios; seus olhos fecham-se para nunca mais ver o que viram, indiferentemente. E ele fica doravante, só na lembrança dorida...

E' o ano de 1933 que se vai! Mais uma pagina da historia do mundo que se imprime; eu se lê e comenta; que guarda saudades e esperanças; alegrias e dores...

Uma pagina a mais que amarelecerá ao terminar a impressão da que iniciamos.

Vê, querida! Passa o ano de 1933. Nele semeamos esperanças e dêle colhemos saudades! Saudades interminaveis das nossas venturas...

Escuta, meu amor! Lá vem o ano de 1934, alegre e festivo trazendo nos labios, sorrisos francos e esperançosos. De novo entreguemos-lhe a esperança dos nossos ideais, dos nossos sonhos, do nosso grande amor.

Caminhemos portanto, e sempre, lendo nos a historia na historia que os dias compilarão e o destino ha de encadernar...

Porque um dia teremos o epilogo d'um volume deste romance sublime, inspirado num unico e grande amor que é o nosso.

A. d. Almeida Santos

O egoismo contra a Justiça

Embora fosse estabelecido compromisso solene entre o Departamento Estadual do Trabalho e a Policia, para que esta não interviesse na questão surgida, e em vias de solução, entre os operarios e a diretoria da Empresa São Pedro, recrudeceu o aparelhamento policial como se todos os raios celestes desabassem sobre a terra.

Por mais que os obstáculos se avolumem diante da idéa sindicalista, esta já está solidamente desenvolvida na consciencia do operario, e nenhuma manobra, policial ou patronal, poderá desfazer o Sindicato de Operarios Textis de Itú.

Aí está o contraste brutal: os operarios reagem dentro da Lei e do Direito, e os industriais armam a força para estrangular no nacedouro o brado das reivindicações proletarias. A justiça e o egoismo em conflito.

As fabricas da empresa são varejadas pelos soldados da policia, como se algum fantasma vermelho estivesse oculto dentro dos teares, e mulheres, que sofreram a represalia vingativa e feróz da administração, são, ao voltarem despedidas para os seus lares, apupadas pela ralé policial, acostumada, á mentalidade dos senhores, a considerar o operario uma mercadoria e não uma pessoa com toda sua dignidade e com todos os seus direitos, bem mais legitimos perante a sociedade que os desses parasitas de armas embaladas, cuja função é

assegnar a ordem e não ser capatáz que rasteja aos pés dos poderosos do dia, humilhando e injuriando quem trabalha heroicamente dentro da propria miseria.

Todas as investidas contra o Sindicato revertão infrutíferas. A pressão policial que é uma realidade dentro de nossa propria cidade, não a poderão desmentir sequer os apaniguados da plutocracia que se aventuraram, na Assembléa Constituinte, a acoiimar de caluniador quem protestou contra o processo inquisitorial que ostenta a policia para o operariado paulista.

Mas acima de toda essa miseria, de toda essa pusilanidade e vilania, está a justiça da causa e a pureza das idéias que a vivificam. Os homens passam como sombras ou folhas mortas; mas as idéias nunca submergem na transitoriedade dos fenómenos humanos. Permanecem para yingar triunfantes dentro desta ou daquela geração.

Pouco importa o numero de anos. Dizia o filósofo que um minuto de febre e de luta, vale muitas vezes mais que milhões de anos a viver na estagnação das águas podres.

Esta hora critica que o Sindicato está atravessando ha que retemperar as fibras do operario. A sua consciencia está vibrando na luta e na revolta, porque combate a hipocrisia que, de mistura com a saliva cheia de

(Continua na 4.ª pagina)

DR. OLAVO S. SOUZA
— MEDICO —
RESIDENCIA
Rua Dr. João Pessoa, 162
Teléfono, 320
CONSULTORIO
Rua Santa Rita, 92
Teléfono, 350
— Consultas —
das 8 1/2 ás 10 1/2 hs. e
das 3 ás 5 1/2 horas.
Chamados a qualquer hora

Cine Central

HOJE DOMINGO HOJE

O TIGRE DO MARNEGRO

com GEORGE BANCROFT

Mais outra pagina...

(Para a Terceira)

Agonisa o velho de longas barbas brancas e cabelos esparcos, sobre um seculo catre.

Estatutos do Sindicato de Operarios Textis de Itú

(Estes Estatutos, copia modificada em alguns pontos, deverão, desde Janeiro proximo, vigorar provisoriamente, até que seja expedida, pelo Ministerio do Trabalho, a carta sindical.)

DA ORGANISAÇÃO, SEUS FINS

Art. 1.º — Fundou-se aos 30 de Setembro de 1933, na cidade de Itú, Estado de S. Paulo, o Sindicato de Operarios Textis de Itú, que se compõe de ilimitado numero de socios de ambos os sexos, sem distincção de raça, religião, classe, nacionalidade, cor ou credo politico, e reger-se-á de accordo com o decreto n. 19.770, de 19 de março de 1931.

§ unico: Sua duração será por tempo ilimitado.

Art. 2.º — O S.O.T. de Itú tem por fias realizar um programa de melhoria economica e intelectual do proletariado, e, para isso, agirá em harmonia com os seguintes pontos;

a) zelar pelos direitos de sindicalização, de reunião e de associação;

b) promover a cultura intelectual dos trabalhadores, creando cursos sobre questões economicas e sociais, organizando series de conferencias, palestras, e difundir, por meio de folhetos, avulsos e periodicos, todos os assuntos que interessam á classe;

c) desenvolver o espirito de solidariedade entre os associados, defendendo-os em casos de perseguições ou injustiças;

d) participar de toda acção proletaria contra a obra de açambarcamento, de «trusts» e outros sistemas que tenham por fim elevar criminosamente o custo da vida, assim como mover campanha contra os falsificadores de generos alimenticios e outros produtos necessarios ao consumo da população;

e) zelar pela fiscalisação e regularização das horas de trabalho nos estabelecimentos industriais e, particularmente, a respeito de menores e mulheres.

f) pugnar pela eficiencia de todo o serviço de assistencia social ao operario, relativamente á protecção da saúde e da vida do operario, e pela melhoria de suas condições economicas, pleiteando medidas de aumento de salario e salario minimo por classe;

g) prestar seu concurso a toda campanha que possa favorecer o proletariado em geral;

h) combater todos os processos de exploração do trabalhador, como multas arbitrarías, descontos injustificaveis, salarios infimos e extorsões no pagamento dos ordenados, excessos de trabalho;

i) velar e exigir rigorosamente a observancia e applicação de todas as leis que favoreçam a classe trabalhadora em geral, e pleitear aquela que ainda forem necessarios para segurança e melhoria do operario nos estabelecimentos em que trabalham.

Art. 3.º — O S.O.T. de Itú terá sua sede social, assim como seu fóro para todos os efeitos será nesta cidade de Itú.

DIREÇÃO DO SINDICATO

Art. 4.º — O S.O.T. de Itú será orientado e dirigido por uma diretoria composta de quatro membros cujo numero poderá ser aumentado quando a necessidade de serviço o exigir e ao juizo da Assembléa geral previamente designada para esse fim.

Art. 5.º — A Diretoria será formada pelo Presidente, 1.º Secretario, 2.º secretario e tesoureiro, e eleita anualmente em assembléa geral reunida na sede social, na primeira quinzena de cada ano.

Art. 6.º — A eleição se fará por escrutinio secreto.

Art. 7.º — O presidente representará, de direito e de fato, o Sindicato em qualquer circunstancia que se refira aos interesses da associação;

Art. 8.º — Incumbe ao Presidente: a) presidir as sessões do Sindicato e orientar-las nos trabalhos do expediente e ordem ds dia; b) representar o Sindicato ático e passivamente em juizo e fóra dèle; c) promover, por todos os meios a boa administração, para que os diretores cumpram zelosamente seus deveres; d) executar as deliberações da assembléa; e) tomar todas as providencias que,

com caráter de urgencia, não possam ser submetidas á apreciação da assembléa; f) fiscalizar, conjuntamente, com o tesoureiro, todo o movimento financeiro da sociedade, obedecendo, nos casos necessarios, ao art. 19 do decr. n. 19.770.

§ unico: — O Presidente poderá designar, dentre os associados, comissões para estudo de todos os problemas que interessam á classe operaria, solicitando, quando necessario, o concurso de pessoas competentes, embora estranhas á sociedade.

Art. 9.º — Ao 1.º secretario compete: a) lavrar pontualmente e com regularidade as atas das reuniões ou assembléas e assiná-las; b) manter em dia o trabalho da secretaria, receber e expedir a correspondencia, de acordo com as determinações do presidente; c) cuidar do arquivo, livros, papeis e documentos do Sindicato; d) coleccionar, á parte, todos os decretos, leis, comentarios e jurisprudencia da legislação do trabalho.

§ unico: O 1.º secretario comunicará em assembléa geral a correspondencia que tiver recebido.

Art. 10.º — Ao 2.º secretario compete: a) substituir o 1.º secretario nos impedimentos; b) auxiliar o primeiro em seu expediente.

Art. 11.º — Ao tesoureiro compete: a) escriturar com regularidade, o livro caixa; b) providenciar sobre todo o movimento financeiro do Sindicato; c) recolher ao Banco do Brasil ou ás suas agencias as importancias superiores a 2.000\$000; d) assinár, com o Presidente e o 1.º secretario os cheques para retirar dinheiro do Banco; e) apresentar mensalmente, em assembléa geral, uma relação que discrimine o movimento dos socios; f) publicar, trimestralmente, um balancete; g) prestar mensalmente contas em assembléa geral.

Art. 12.º — O presidente poderá indicar um procurador, submetendo essa indicação á aprovação da assembléa geral.

Art. 13.º — Ao procurador compete: a) zelar pelo patrimonio do Sindicato; b) receber as contribuições dos associados e prestar contar dèlas ao tesoureiro; c) auxiliar, se preciso, o tesoureiro na cobrança das mensalidades, ou em outra função inherente ao cargo; d) apresentar mensalmente ao tesoureiro, uma relação dos socios atrasados em suas contribuições, e dos que se inscreveram.

DAS ASSEMBLÉAS

Art. 14.º — A assembléa geral é a reunião de todos os membros da Diretoria, dos associados do Sindicato, e a ela compete: a) eleger os membros da Diretoria; b) deliberar sobre todos os assuntos de interesse para o Sindicato.

c) reformar os estatutos ou alguns de seus dispositivos.

Art. 15.º — As assembleas extraordinarias realizar-se ão, quando convocadas pela Diretoria, ou por qualquer de seus membros, conforme o art.º 19, letia c, sempre que haja um assunto de relevancia para o Sindicato.

Art. 16.º — Nas assembléas, a palavra é livre não podendo ser recusada sem motivo justo.

DO MANDATO DOS DIRETORES

Art. 17.º — São motivos de perda de mandato de seus diretores: a) agirem contrariamente aos interesses da classe; b) cometerem traição á classe operaria; c) desobedecerem os estatutos.

§ unico: — Incorrerá nesta penalidade qualquer dos diretores, se tambem agir individualmente.

Art. 18.º — Só a assembléa geral, com mais de 50 % dos votos correspondentes aos associados inscritos, podera destituir a diretoria, mediante requerimento assinado por trinta membros, que será submetido á discussão da assembléa geral ordinaria.

§ unico: Destituída a Diretoria, proceder-se-ão, quinze dias apóz, novas eleições.

DIREITOS E DEVERES DOS SOCIOS

Art. 19.º — São direitos do socio.

a) — Votar e ser votado, se contar mais de dezoito anos de idade, para os cargos de administração do Sindicato;

b) — Comparecer ás assembléas gerais, conforme o que foi estabelecido nestes para defeza dos direitos do proletariado em geral e de sua classe em particular.;

c) — Requerer ao presidente a convocação de uma assembléa geral, todas as vezes que julgar necessario, devendo, porém, o requerimento ter, pelo menos, 30 assinaturas de socios com os seus direitos sociais em vigor;

d) — Propor nas assembléas gerais novos associados;

e) — Recorrer dos atos da Diretoria para as assembléas gerais;

f) — Frequentar os cursos escolares do Sindicato.

Art. 20.º — São deveres dos socio:

a) — Comparecer ás assembléas gerais para tomar parte nas suas resoluções, propondo e discutindo os assuntos que nelas forem tratados e de acordo com a ordem do dia;

b) Contribuir com suas mensalidades até o dia 10 de cada mez, para a grandeza do Sindicato e fortalecimento da classe operaria;

c) agir com consciencia de classe, combatendo qualquer opressão ao trabalhador e aos seus direitos;

d) comunicar em assembléa geral qualquer motivo justificavel

DA FORMA, CONSTITUIÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PATRIMONIO

Art. 21.º — O patrimonio social será composto: a) das contribuições dos socios deduzidos das despesas feitas para a manutenção do Sindicato;

b) dos bens moveis e imoveis que adquirir ou venha a receber por doação;

c) da doação em dinheiro ou titulos que venha a receber.

§ unico: — O patrimonio será de propriedade coletiva do Sindicato. A sua administração cabe á uma comissão de tres membros, designada pela Diretoria e proposta em Assembléa geral, sendo dois deles pertencentes a corpo extranho á Diretoria.

Art. 22.º — O Sindicato só poderá ser dissolvido por uma circunstancia poderosa. A dissolução do Sindicato será resolvida pela Diretoria que apresentará as suas conclusões em assembléa geral.

§ 1.º — E' circunstancia poderosa: redução, pelo espaço continuo de um ano, sem que haja possibilidade de aumento, do numero legal dos associados.

§ 2.º — Nesse caso, o presidente designará uma comissão de seis membros que apresentará um relatório ao ministro do Trabalho, que dará destino ao patrimonio social para fins de assistencia social.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 23.º — No caso de dissolução voluntaria do Sindicato, o seu patrimonio será distribuido entre as familias de consocios falecidos, se houver, ou entre os de comprovada necessidade, e de acordo com uma comissão especialmente organizada para esse fim.

NOTA: No caso de dissolução voluntaria é indispensavel que haja o consenso de mais de 60% dos associados.

Art. 24.º — O Sindicato terá seu pavilhão especial, cujo modelo será aprovado em assembléa geral.

Art. 25.º — O Sindicato será organizado de acordo com o art. 1.º letra a, b, c, d, e, f, do dec. n. 19.770 de 19 de março de 1931.

Art. 26.º — Os presentes Estatutos, depois de aprovados em assembléa geral e pelo Ministerio do Trabalho, constituirão a lei magna do Sindicato e só poderão ser modificados por assembléa geral em numero de 60% dos associados.

Art. 27.º — Para todos os casos não previstos no presente Estatutos, a Diretoria se reserva o direito de os resolver ao seu criterio, apresentando as suas conclusões em assembléa geral extraordinaria que as aprovará ou não.

Casas Pernambucanas

Tecidos leves para Verão

VENDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA

R. Dr. João Pessoa, 153-esq

EDITAIS

Prefeitura Municipal de Itú



Imposto de indústrias e profissões, veículos e taxa de consumo de agua.

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal desta cidade, aviso á todos os senhores contribuintes do imposto de industria e profissões que, para o ano de 1934, continua o mesmo lançamento. Aqueles que não quizerem continuar com seu ramo de comercio deverão até o dia 31 do corrente mês, requerer á Prefeitura pedindo o cancelamento para o proximo ano.

Os impostos de indústrias e Profissões, de veículos, quer a tração mecânica ou animada, são pagos durante o mês de Janeiro de 1934 e findo esse prazo serão cobrados dos retardarios com o acrescimo da respectiva multa. Outrosim, aviso mais aos senhores contribuintes da taxa da agua que efetuarem o pagamento do ano adiantadamente durante o mez de Janeiro, gozarão o abatimento de 10 %.

Para que chegue ao conhecimento dos interessados faço o presente aviso que vai publicado pela imprensa e afixado no local do costume.

Tesouraria Municipal de Itú, 22 de Dezembro de 1933.

O Tesoureiro

Mancel do Santos Oliveira

AVISO

Pagamento da Divida Ativa

Doutor Braz Bicudo de Almeida, Prefeito Municipal desta cidade, etc.

Faço ciénte á todos os senhores devedores em atrazo para com a Municipalidade, que constitue a «Divida Ativa», que pelo Decreto Estadual sob n.º 6.234 de 21 de Dezembro de 1933, foi prorogado até 15 de Janeiro de 1934, os favores do Decreto Estadual n.º 6.124 de 21 de Outubro de 1933 que estabeleceu os pagamentos de impostos atrasados «Divida Ativa» em doze prestações bimestrais.

Para que os interessados não possam alegar ignorancia faço o presente aviso que vai publicado pela imprensa e afixado no local do costume.

Prefeitura Municipal de

Itú, 23 de Dezembro de 1933.

Dr. Braz B. de Almeida

Aviso aos proprietarios de Auto-Onibus e Jardineiras

De ordem do Senhor Doutor Prefeito Municipal, ficam intimados os proprietarios dos Auto-Onibus (Jardineiras) a apresentarem seus veículos no mês de Janeiro

proximo do dia 3 ao dia 14 no Mercado Municipal afim de serem vistoriados convenientemente, sendo que cada proprietario receberá o aviso com antecedencia de 24 horas.

Para que não aleguem ignorancia faço o presente aviso que vai afixado no local do costume e publicado pela imprensa.

Itú, 20 de Dez. de 1933

O Fiscal de Veículos,

José Alberto dos Reis

Novela de uma Mumia

por TH. GAUTIER

É um dos trabalhos mais interessantes que já se escreveu sobre o lendario e misterioso Egito antigo. Todas as grandezas e onipotencia faraonicas são descritas com simplicidade e emoção, de maneira a instruir os leitores sobre a historia do maravilhoso Egito, prendendo-os por um verdadeiro encantamento, pela urdidura de uma novela interessantissima. Livro que pode e deve ser lido pelas meças e rapazes, avidos de descobrirem os misteriosos fasciantes do paiz das piramides. — Preço 6\$000

Segredo conjugal

O livro mais original que já se editou no Brasil. Um mesmo tema desenvolvido pelos consagrados escritores srs. Medeiros e Albuquerque, Roquete Pinto, Afranio Peixoto, Mauricio de Medeiros, Afonso Celso, Augusto de Lima, etc.

Este livro surpreende justamente porque apesar de um mesmo tema os personagens e os cenários são os mais diversos, com um desenvolvimento de acção inteiramente diferente. Aliás, Medeiros e Albuquerque, ateista, Afonso Celso e Augusto de Lima, católicos praticantes, Mauricio de Medeiros, comunista de «Russia», Afranio Peixoto, livre pensador, tendo um mesmo tema a desenvolver, positivamente tinham que crear paginas completamente antagonicas. É um livro que pode ser lido por todos, desde o católico até o comunista. — Preço 6\$000.

CORJA

por JOÃO CORDEIRO

A nossa literatura já iniciou o seu movimento literario. Não se prende mais as normas hipocritas e falaciosas de um convencionalismo retrogado. Hoje, já se diz, e em letra redonda, o que se pensa.

João Cordeiro transpoz para o seu romance a vida exáta, cruel, positiva, que muita gente vive. É um romance improprio para as nossas senhorinhas, por força da educação do nosso meio. — Preço 6\$000.

Edição de Calvino Filho

Rua Senador Dantas, 48 — Rio de Janeiro

CALCEHINA

O Especifico da Dentição

A SAUDE DAS CRIANÇAS

Ao vosso filho já nasceu o primeiro dente?

Tem ele bom apetito?

É ele forte e corado ou raquitico e anemico?

Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?

Os seus intestinos funcionam regularmente?

Dorme com a boca aberta? Constipa-se com frequencia?

Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEHINA, o remedio que veio provar que acidentés da primeira dentição das crianças não existem?

Com o uso da CALCEHINA podem os nossos filhos possuir tão bons dentes como os povos do Sul da Europa.

A CALCEHINA é sempre util, em qualquer idade CALCEHINA evita a tuberculose e as infecções intestinais.

Vende-se em todas as farmacias. (2)

Caminhões de Aluguel

Chapas 127 e 177



Telefone, 124

Rua Dr. João Pessoa, 53

(Em frente a Casa Lisboa)

Seriedade—Preços modicos

8-8

Aula de Musica

POR PREÇOS MODICOS

O mestre de musica ERNESTO DE SA' BARROS, ensina teoria, solfêjo, instrumentos de sopro e violão.

Tratar á RUA SANTA RITA, 18.

Externato de Côte e Costura

N. S. DA GLORIA

Registrado e fiscalizado pela Diretoria Geral do Ensino

Dirigido pela Professora

MARIA STEINER FERRAZ

RUA PAULA SOUZA, 136

Ensino de alta costura e roupas para creanças

Todas as alunas ao completarem o curso, receberão os diplomas registrados na Diretoria Geral da Instrução Publica.

MUSICA

Em festas e solenidades

A Fanfara e o Jazz do 4.º

R. A. M. estão aparelhados a satisfazer quaisquer tocatas, mediante contrato modico.

Informações a respeito com o Ajudante do Regimento.

Manoel Alvarez

Constructor Civil

Encarrega-se de Construcções de casa. Reformas, Plantas, e orçamentos. Preços modicos.

Rua Santa Rita, n.º 168

ITÚ

(9)

«Diario de São Paulo»

Assinai o «Diario de São Paulo».

Além de terdes em seu lar um ótimo jornal, concorrerá ao grande sorteio de 93 ricos e valiosissimos premios.

Agente: JOÃO PEREIRA DE GÓES

Rua Paula Souza,

—:—

ITÚ

bilis e lama, transverte do coração dos homens que remoeram debaixo de seus pés todos os princípios de justiça, aplaudindo parvamente, subservenientemente, o furor patronal, e, mais doloroso ainda, os homens que esfarrapam a sua autoridade no aparelhamento de todos os recursos, contra a classe operaria, sotopondo a função do Estado á sua.

Que este minuto de febre seja o prenuncio de um renascer ainda mais vigoroso das aspirações do proletariado ituano, porque a ideia do Sindicato não a poderão aniquilar todos os esforços, todas as manobras e artificios do patronato confraternizado com a policia.

Não! Dentro da Lei, pelo Direito, dentro da luta, contra o arbitrio.

ERMELINDO MAFFEI

NOTICIARIO

Ginásio do Estado em Itú

Relação dos alunos promovidos, por media, nos termos do Decreto n. 23.475, ds 20 de Novembro de 1933:

PARA A 2.a SERIE

Benedito Ribeiro V. Camargo, Mansueto Santoro, Weiner Stefan, Zamira de Souza Toledo, Herminio Cantizani, Admar de Oliveira Castanho, José Maria Nardy, Paulo Silveira Godoy, Amílcar Silveira Carramenha, Valdir de Mélo Machado, Suzana de Mélo, Maria Madalena de Barros Galvão, Mario Pont Mezacapa, Adelaide Prado Galvão, Isaura Vieira Gualiato, Iolanda Maffei, José Ribeiro da Vieira Camargo, Joaquim de Arruda Sontag, Deolinda Fratini Doles, Jandiro Fernandes da Silva, Ivone Simon, Luiz Batistela, Luiz Salvio Toledo Galvão, Elvira Coimbra da Silva, Maria do Carmo Stipp, Roldano Santini, Antonia Dileta Zöllner.

PARA A 3.a SERIE

Enéas Chiocheti, Rivadavia de Gompos, Jiray Tarikian, Luiz Perez, Mozar Cesar, Olimpia Andreaza, Leonardo Stefan, Marcelo Araujo Lisboa, Antonio Toledo Arauha, Benedita de Barros Galvão, Lidia Fratini Doles, Jacir de Almeida, Afonso Aristio Morato Castanho, Azath Tarikian, Alvaro Castanho Carneiro, Ari de Almeida, Zóe Godói, Breno de Almeida Prado, Nilza Rizzi Pinheiro, Ney Pedreiras de Campos, Maria de Lourdes Stipp, Armando da Costa Leite, Benedito Ernane Castanho Carneiro, Corinho Martins, Wilson Alcadipani, Horacio Mesquita Camargo, Mario Macedo Junior, Corina Mascela, José Batisti, José Benedito da Mota, José Baltazar da Cunha Correia.

Resultado dos exames orais—1.a EPOCA

1.a SERIE

Compareceram: Gessy Rizardi, Julieta Zepini Michel Cotait, Sidney Simões, Cicero Fonseca.

APROVADO:

Gessi Rizardi, Michel Cotait Sidney Simões, Cicero Fonseca

REPROVADO — 1.

Não compareceram ao exames de 1.a epoca:—12 alunos.

2.a Serie compareceram:

Carmelita Silveira Machado, Cicero F. Prado Seiferte, João dos Santos Bispo, Osvaldo P. Martorano, Tarcisio Morais Camargo, Nilva Silveira Machado Heladio Maia Pestana, Oricuide Mantovani, Paulo de Francisco.

Aprovados:

Heladio Pestana, Oricuide Mantovani.

Reprovados — 3.

Promovidos com dependência de uma disciplina:

João dos Santos Bispo, Carmelita Silveira Machado, Nilva Silveira Machado, Paulo de Francisco.

Não compareceram aos exames de 1.a epoca: 12 alunos. Itú, 27 de Dezembro de 1933.

Paulo A. Rocha Pinto Junior secretario

Novo medico

Defendeu tese perante a Faculdade de Medicina de S. Paulo, no dia 28 do corrente o Dr. João da Fonseca Bicudo Junior filho do nosso amigo João da Fonseca Bicudo. O distinto medico subordinou a sua tese ao seguinte tema «O reflexo cremasterico». Sua dissociação nas molestias nervosas, tendo obtido a honrosa classificação de «Grande distincção».

O novo medico que de maneira tão brilhante concluiu o seu curso, tem sido muito felicitado pela distincção com que se houve na defeza desse trabalho da Cadeira de Clinica Psiquiatrica e neurológica.

Excursão

Segundo noticiaram os jornais, o «Centro de Cultura Intelectual» de Campinas, promoverá no dia 7 de Janeiro proximo, uma excursão a esta cidade.

A caravana será numerosa, pois, além dos asso-

ciados, que já apresentaram as suas adesões, estão sendo inscritas pessoas estranhas ao quadro social.

Noite paulista

Do sr. Olegario Camargo, dignissimo presidente da Associação Esportiva de Tiete, recebemos delicado convite para assistirmos a noitada paulista a realizar-se em Tieté, hoje, ás 21 horas, em comemoração da passagem do ano.

Gratos, somos pela gentil lembrança.

Guerra á calvice

O cap. do Exército Missionario, Sr. Henrique Ferrarino, declara ser possivel acabar com o terrivel mal

Acha-se nesta cidade hospedado no Hotel Bom Jesus, o cap. Henrique Ferrarino, do Exército Missionario de Montevidéo, que esteve anteriormente em visita a nossa redação.

A exemplo do que tem feito em outras cidades, para conhecer gratuitamente o seu sistema á calvice por meio de gazolina.

Segundo nos declarou, esse produto é de ação eficaz contra essa enfermidade do couro cabeludo.

Dando-nos outras informações sobre esse processo que esta ao alcance de todos, o capitão Ferrarino terminou por apresentar a receita que é a seguinte:

Banhe-se a cabeça, uma vez por dia, com gazolina (gazolina comum de que se usa nos automoveis) e a experiencia será comprovada dentro de 15 dias a trez mezes, por mais calvo que seja o individuo.

Não se deve friccionar o couro cabeludo com a gazolina, bastando apenas molhar a cabeça com o referido liquido.

Contrato de casamento

O Dr. Francino Ribeiro Jr. engenheiro da Estrada de F. Sorocabana, residente em Assis, teve a gentileza de participarnos o contrato de seu casamento, em Boituva, com a senhorinha Dinorá R. Arruda, dileta filha do Sr. Djalma Honorato de Arruda, farmaceutico ali estabelecido.

Sociedade Dançante Familiar «Flôr Ituana»

Comemorando o 4.º aniversario da fundação desta simpatica sociedade dançante, a sua Diretoria oferecerá, aos seus asso-

ciados e suas exmas. familias, na noite de 6 de Janeiro p. vindouro, um bem organizado festival.

Por nosso intermedio, a Diretoria convida aos seus associados, bem como os seus admiradores.

Mais um grande triunfo

Atesto que sofrendo uma eczema na perna direita durante 5 anos, fazendo um tratamento com diversos medicos e farmaceuticos, não obtendo resultado, por indicação de pessoas passei a tomar o Elixir de Nogueira, do farmaceutico João da Silva Silveira. No fim de 6 vidros fiquei restabelecido da minha perna.

Recomendo, portanto, o todos ás pessoas que se acham atacadas do mesmo mal, o grande depurativo do sangue, o Elixir de Nogueira.

Pirassununga, 30 de Junho 1922

Albertinho Alcantara

Firma reconhecida, pelo 1.º Tabelião sr. Amasilio Conceição

NOTA—O sr. Albertinho Alcantara, bastante conhecido e relacionado em Pirassununga, é farmaceutico da Farmacia S. José.

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do farmaceutico e quimico João da Silva Silveira vende-se em todas as Farmacias, Drogarias e Casas de Campanha e Serções do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

Hospedes

Acha-se entre nós acompanhado de sua exma. senhora, vindo da capital, o distinto medico pediatra dr. Raul D. do Valle.

A PEDIDO

O Santos derrotou o Corinthians de Salto por 9 x 0

Travou-se, domingo ultimo, o anunciado encontro entre o Santos F. C. e o Corinthians de Salto de Itú. Foi uma partida bastante fraca, visto como os do alvi-negro não se precisaram de empregar a fundo para levar de vencida os seus contendores por larga margem de pontos: 9x0.

O quadro saltense, é, pode-se dizer, um dos mais fracos senão o mais fraco, de todos quantos o gremio de Vila Belmiro tem defrostado nestes ultimos anos.

Os seus elementos não tem o que se chama jogo de conjunto e nem ao menos entre eles a quem se sobressaia pelas jogadas individuais. Por isso o Santos não teve menor dificuldade em derota-lo por um score desconcertante.

Assim é que, todos os que esperavam de Mosca e Paulin, os dois jogadores saltenses de mais notoriedade, algum jogo digno de seus antecedentes de campeões, tiveram uma desilusão completa...

Os do alvi-negro, diante do exposto, não tiveram necessidade de fazer grandes demonstrações. Foram marcando pontos a torto e a direito...

Na primeira fase, o escore os favoreceu por 4 a 0. Na segunda, embora tivesse sua turma modificada por varios elementos, dentre os quais o guardião foi o que se salientou um pouquinho, o Salto teve o desprazer de ver o seu «dificil» aumentado para 9.

Do «O DIA» de 26-12-1933

A «Escola de Corte e Costura S. Luiz», sob a direção da prof. D. Maria R. dos Santos, mudou-se para a Praça Padre Miguel, 15.

4.º Regimento de Artilharia Montada

CONCURRENCIA ADMINISTRATIVA

Avisa-se aos interessados que se acha aberta a concorrência administrativa para exploração dos serviços de barbearia e engraxataria, sapataria e alfaiataria no quartel deste Regimento.

As propostas serão aceitas até o dia 5 de Janeiro de 1934.

Serão prestados todos os esclarecimentos no almoxarifado do Regimento.

Quartel em Itú, 30 de Dezembro de 1933.

Augusto Luiz Paulo de Lima

1.º Tte. Secretario e Arquivista do C. A.

SECCAO LIVRE

Declaração

O abaixo assinado, empregado da Estrada de Ferro Sorocabana, vem pela presente fazer publico que o seu verdadeiro nome, para todos os efeitos de direito é Manoel Dias Mélo e não Manoel Mélo como vulgarmente era conhecido.

Itú, 18 de Dezembro de 1933

Manoel Dias Mélo

Firma reconhecida pelo 1.º tabelião.

(24-31-7)

Hoje - CINE CENTRAL - Hoje

A grandioso super produção sonora

O tigre do mar Negro

George Bancroft, um dos artistas que a Paramount difficilmente abrirá mão, reaparecerá hoje, no cartaz do «Cine Central», ás 7 e ás 9 horas, em «O TIGRE DO MAR NEGRO», apontado pela critica com um dos seus melhores trabalhos. Bancroft encontrou no protagonista dessa obra um papel á feição de seu temperamento, de que ele arrancou uma criação, a par de tantas que anteriormente nos deu.

Advertisement for Elixir de Nogueira, featuring an image of the medicine bottle and text describing its benefits for various ailments.